

S.  R.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA - 2006

PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS – 24 de Junho de 2006

Grupo I – Relações Internacionais e História Diplomática portuguesa

Após ter lido atentamente a folha de instruções precedente, seleccione a sua opção de resposta de entre as quatro questões seguidamente apresentadas e assinale o correspondente número na quadrícula reservada para o efeito no início da caixa de resposta da página seguinte.

Questão 1

A Europa do Século XIX caracteriza-se por um profundo reajustamento do mapa político do Continente, por uma nova balança de poderes e pela prática de uma “diplomacia de conferências”

Comente esta afirmação, evidenciando a posição de Portugal naquela época.

Questão 2

O processo de “Transição de Macau” (a par de Hong-Kong) constitui um caso de “transferência de soberania”, sem paralelo nas relações internacionais.

Descreva o processo negocial até à constituição da RAEM, indicando as linhas de orientação da estratégia de Portugal para Macau e a perspectiva político-diplomática da RPC.

Questão 3

A pretensão da Rússia em se reposicionar como grande potência energética parece lançar novos desafios ao equilíbrio do sistema internacional.

Identifique algumas das principais linhas das estratégias global e regional de Moscovo. Analise as implicações geopolíticas e geoeconómicas daí decorrentes.

Questão 4

A comunidade de países lusófonos constitui um dos principais eixos da política externa portuguesa.

Explique porquê. Enuncie alguns dos seus principais vectores.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA - 2006

PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS - 24 de Junho de 2006

Grupo II - Direito Internacional e Direito Comunitário

Após ter lido atentamente a folha de instruções precedente, seleccione a sua opção de resposta de entre as quatro questões seguidamente apresentadas e assinale o correspondente número na quadrícula reservada para o efeito no início da caixa de resposta da página seguinte.

Questão 1

No caso relativo ao pessoal diplomático e consular norte-americano em Tetrão, em que esse pessoal foi capturado e detido continuamente, após a invasão do recinto da Embaixada, o Tribunal Internacional de Justiça, decidiu que "nenhum membro do pessoal diplomático ou consular dos Estados Unidos pode ser retido no Irão para ser sujeito a qualquer tipo de processo judicial ou participar como testemunha". (*In Acórdão do TIJ de 24 de Maio de 1980*)

Com base na competente Convenção Internacional, comente essa decisão, indicando e analisando as figuras jurídicas e as normas jurídico-internacionais que o Tribunal terá aplicado para produzir essa decisão.

Questão 2

A ideia de julgar os autores de crimes de guerra e de graves atentados contra os direitos das pessoas é muito antiga. Reapareceu aquando da Primeira Guerra Mundial, nomeadamente sob a pressão das opiniões públicas francesa e inglesa, chocadas com as atrocidades cometidas pelos Alemães. A este desejo de julgar a guerra não será provavelmente estranha a brutalidade inaudita da «Grande Guerra».

ANTOINE GARAPON, Crimes que Não se Podem Perdoar. Para uma Justiça internacional. Desenvolva esta tese de Antoine Garapon, descrevendo sumariamente, a partir da Primeira Grande Guerra até à actualidade, a evolução do processo de criação dos Tribunais Penais Internacionais, quer tenham ou não sido instalados.

Explique sumariamente a natureza jurídica do Tribunal Penal Internacional e a sua estrutura orgânica, referindo ainda as condições a que está sujeito o exercício da jurisdição por este Tribunal.

Questão 3

Como se sabe, desde 1948 que as Nações Unidas, com vista a prevenir ou a intervir em conflitos internacionais, actuam através de operações de manutenção da paz. Estas operações de paz, conhecidas hoje como operações de primeira geração, têm um regime jurídico específico e distinguem-se dos processos de solução dos conflitos consagrados pela Carta das Nações Unidas. Explique, sucintamente, o regime jurídico dessas operações, indicando previamente qual a sua fonte jurídica - costume ou Tratado.

Caracterize os processos de solução dos conflitos previstos na Carta das Nações Unidas.

Questão 4

No decurso deste mês, camiões provenientes do Estado-Membro A foram interceptados em diversas centros abastecedores do Estado-Membro B por grupos de agricultores nacionais deste último, que destruíram toda a fruta neles transportada. Em declarações à imprensa, representantes dos agricultores manifestaram a intenção de continuar a impedir, por todos os meios, a comercialização da fruta proveniente do Estado-Membro A, alegando concorrência desleal. As empresas prejudicadas acusaram as autoridades do Estado-Membro B de passividade no controlo policial e de infracção ao direito comunitário, pretendendo recorrer judicialmente.

- 1) Que normas comunitárias terão sido violadas no caso concreto?
- 2) Através de que vias processuais poderá o caso ser apreciado pelo juiz comunitário?
- 3) Que consequências poderão resultar dessa apreciação?

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA - 2006

PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS – 24 de Junho de 2006

Grupo III – Política económica e Relações económicas internacionais

Após ter lido atentamente a folha de instruções precedente, selecciona a sua opção de resposta de entre as quatro questões seguidamente apresentadas e assinala o correspondente número na quadrícula reservada para o efeito no início da caixa de resposta da página seguinte.

Questão 1

A actual situação da economia portuguesa é preocupante: a produtividade estagnou entre 2001 e 2005, tendo os custos de trabalho por unidade produzida e a taxa de desemprego aumentado muito mais do que nos restantes países da zona do euro – ao passo que os indicadores da política orçamental continuam a violar as regras comunitárias.

- a) Qual o efeito destes desequilíbrios no nível da despesa agregada e na sua composição entre bens transaccionáveis e não transaccionáveis? Será possível alterar o preço relativo destes bens de modo a restaurar a competitividade?
- b) Tendo em conta a resposta, que outras medidas são susceptíveis de aumentar a produtividade e de reduzir o desemprego?
- c) Utilize a igualdade entre poupança e investimento numa pequena economia aberta para explicar o efeito das medidas que mencionou em a) e b) no nível e na composição da despesa agregada.

Questão 2

A actualidade política e económica está marcada por uma grande instabilidade no abastecimento de petróleo.

- a) Quais os efeitos económicos ao nível do mercado do produto decorrentes desta situação para a economia europeia no seu conjunto?
- b) Quais os efeitos económicos ao nível do mercado do produto decorrentes desta situação para a economia nacional?
- c) Explique de que forma o Banco Central Europeu, que tem como objectivo principal estabilizar os preços na zona euro, poderá intervir com vista à prossecução dos seus objectivos.

Questão 3

A ajuda financeira da comunidade internacional aos países pobres é menos importante na promoção do desenvolvimento económico desses países do que as suas instituições, na medida em que estas determinam políticas económicas orientadas para o crescimento sustentado.

Comente a afirmação acima, relacionando a sua resposta com o chamado Consenso de Monterrey.

Questão 4

Jorge Borges de Macedo afirmou na sua História Diplomática Portuguesa de 1987, recentemente reeditada: O desenvolvimento económico, no contexto europeu, tornou-se numa prioridade fundamental, garante da independência política, devido à concorrência internacional e do seu efeito no apuramento das políticas. Para tal, exige-se aos países europeus que saibam construir um projecto comum, com um padrão de desenvolvimento, não só próprio como global que, sem enfraquecer, sustente a diferencialidade política, intrínseca à Europa e fortaleça esta última.

Será possível às pequenas nações europeias participarem neste projecto comum de forma a defenderem as suas potencialidades económicas? Explique, relacionado a sua resposta com o conceito de competitividade e referindo explicitamente o caso português.